



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o vídeo da inundação do Rio Guadalupe gravado pela empresária Lorena Guillen

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Inundações sem precedentes atingem acampamento cristão para meninas e arrastam dezenas de crianças, à margem do Rio Guadalupe. Pelo menos 27 estão desaparecidas. Chuvas deixam 51 mortos, incluindo 15 menores. Moradores falam ao **Correio**

Tragédia em meio às férias de verão no Texas

» RODRIGO CRAVEIRO

Desespero, dor, angústia, luto, solidariedade e esperança. Os 25 mil moradores da cidade de Kerrville, no centro do Texas, tentam lidar com uma tragédia sem precedentes que se abateu sobre a região. Entre as madrugadas de sexta-feira e de ontem, chuvas torrenciais causaram inundações repentinas — o Rio Guadalupe, que banha a região, subiu cerca de 8m em 45 minutos. A água saiu arrastando tudo pelo caminho. Camp Mystic, um acampamento de verão cristão para meninas, hospedava 750 crianças quando foi tomado pela enchente.

Até o fechamento desta edição, 51 pessoas tinham morrido na região — 36 adultos e 15 crianças — e 860 haviam sido resgatadas com vida. Socorristas vasculhavam o rio em busca de pelo menos 27 meninas que passavam as férias no Camp Mystic. Nas redes sociais, pais tentavam encontrar notícias sobre o paradeiro dos filhos, enquanto moradores organizavam-se para ajudar, da maneira que podiam, os socorristas e as famílias dos mortos e desaparecidos, cujo número total é desconhecido.

Na manhã de sexta-feira, os pais das 750 meninas de Camp Mystic receberam um e-mail breve dos organizadores do acampamento cristão. A mensagem afirmava que o local havia sido atingido por “enchentes catastróficas”. Fundado em 1926, o acampamento era administrado por gerações da mesma família e fornecia às crianças vários passatempos, como escalada em árvores e flutuação pelo rio. A agência France-Presse (AFP) divulgou fotos dos alojamentos tomados pela lama, inclusive os beliches. Diante dos casebres, carros virados, árvores arrancadas, escombros e entulhos.

Conselheiro responsável por um dos chalés do acampamento Laity Dodge, a cerca de 48km do Camp Mystic, e morador de Kerrville, John-Louis Barton contou ao **Correio** que a cidade recebeu muito apoio dos serviços de emergência. “Durante a maior parte do dia, helicópteros sobrevoaram Kerrville e as margens do Rio Guadalupe. Na manhã de hoje (ontem), ajudei a descarregar as malas dos meninos do Acampamento Waldemar, enquanto eles se reuniam com os pais. Muitas estradas ao longo do rio foram fechadas devido aos danos, mas começam a ser reabertas lentamente. As cidades de Hunt e de Ingram foram mais

severamente impactadas do que Kerrville, pois a maioria de suas construções fica mais perto da água, como em Camp Mystic e em Waldemar”, explicou.

Solidariedade

Barton tem procurado somar esforços na corrente de solidariedade que se formou em Kerrville. “Tenho atualizado amigos e familiares que ainda sentem falta de seus entes queridos, além de ajudar aqueles que perderam suas casas”, disse. De acordo com ele, os acampamentos de verão estão mais lotados do que em qualquer outra época do ano. “As chuvas diminuíram de forma significativa, neste sábado, mas as previsões meteorológicas indicam mais precipitações nos próximos dias. Eu acredito que o pior passou.”

Assim como Barton, moradores de Kerrville e de outras cidades da região arregaçaram as mangas para aliviar a dor das famílias e dos desabrigados. Muitos engajaram-se na arrecadação de doativos; restaurantes prepararam refeições gratuitas; e uma rede de informações sobre desaparecidos e de ofertas de abrigos foi criada.

O governador do Texas, Greg Abbott, assinou uma declaração de desastre expandida e pediu o mesmo à Casa Branca. “Seremos implacáveis (nos resgates). Será uma operação 24 horas por dia, sete dias da semana, dia e noite”, prometeu. A secretária do Departamento de Segurança Interna (DHS), Kris Noem classificou as inundações como “sem precedentes” e anunciou a mobilização de agências do governo federal. Cerca de 500 socorristas e 14 helicópteros participam das buscas. Trump afirmou que ele e a esposa, Melania, rezam por todas as famílias afetadas por essa “tragédia horrível”.

Lorena Guillen, dona de um restaurante e um parque de trailers na margem do Guadalupe, viu a água do rio subir rapidamente. “Minha casa fica ao lado, em um ponto mais alto. Somos cinco pessoas na minha família, conseguimos sair há tempo”, relatou ao **Correio**. O restaurante foi inundado, e sua casa recebeu meio metro de água. “O que vivemos foi absolutamente devastador. O parque de trailers desapareceu. Tudo se foi”, lamentou. “É a pior inundação em 500 anos, talvez com centenas de mortos. Somente no meu parque de trailers e no do vizinho são 45 desaparecidos.”

Ronaldo Schemidt/AFP



Alojamento do Camp Mystic tomado pela lama: água invadiu o local e levou várias crianças na madrugada de sexta-feira

Ronaldo Schemidt/AFP



Voluntários de equipe de busca e resgate vasculham imediações do acampamento

» Musk cumpre ameaça e lança partido

O empresário Elon Musk, ex-aliado do presidente Donald Trump, anunciou a criação do seu próprio movimento político, o Partido da América. “Hoje é criado o Partido da América”, anunciou Musk, referindo-se aos Estados Unidos. Seu objetivo é “devolver a liberdade” ao país, publicou no X o diretor-executivo da Tesla e da SpaceX. Decepcionado com o projeto de lei orçamentária apresentado por Trump, que ele acusa de aumentar a dívida do país, Musk tinha prometido, nos últimos dias, criar seu movimento político caso o texto fosse aprovado. “Quando se trata de arruinar o nosso país com o desperdício e a corrupção, vivemos em um sistema de partido único, e não em uma democracia”, disse.

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Israel envia emissários para negociar trégua com Hamas

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, confirmou que enviará uma equipe de negociadores ao Catar para debater as bases do acordo de cessar-fogo com o grupo terrorista islâmico Hamas. A facção palestina se disse disposta às tratativas e a libertar os reféns, em troca de um cessar-fogo na Faixa de Gaza. Somente ontem, as operações das Forças de Defesa de Israel (IDF) deixaram 35 mortos, segundo a Defesa Civil palestina. O governo de Netanyahu considera “inaceitáveis” propostas de mudanças nos termos do plano catártico apresentadas pelo Hamas.

Na sexta-feira, o grupo palestino anunciou que estava pronto para “começar imediatamente” as negociações sobre a última proposta de trégua promovida pelos Estados Unidos, com mediação do Catar e do Egito. Segundo duas fontes palestinas próximas às negociações, a proposta dos Estados Unidos “compreende uma trégua de 60 dias”, durante a qual o Hamas libertaria 10 reféns israelenses ainda vivos, assim como vários corpos, em troca da libertação de prisioneiros palestinos detidos em Israel. Familiares dos sequestrados saíram às ruas das principais cidades israelenses exigindo o cessar-fogo.

Das 251 pessoas reaptadas em 7 de outubro de 2023 durante o ataque do movimento palestino em Israel, que desencadeou a guerra, 49 permanecem em cativeiro em Gaza, mas 27 delas foram

Jack Guez/AFP



Manifestantes contrários a Netanyahu saem às ruas de Tel Aviv para exigir cessar-fogo e retorno de todos os reféns

declaradas mortas pelo Exército israelense. De acordo com as duas fontes palestinas, o Hamas exige mudanças no mecanismo de retirada das tropas israelenses da Faixa de Gaza, garantias de que os combates não serão retomados durante as negociações e que a Organização das

Nações Unidas (ONU) e as entidades internacionais reconhecidas voltem a distribuir a ajuda humanitária.

“Esperamos que uma trégua aconteça”, declarou à agência France-Presse Karima Al Ras, moradora de Gaza. “As passagens de fronteira serão abertas e a farinha

poderá chegar. As pessoas esperam desesperadamente por farinha e morrem quando vão buscar comida para seus filhos”, acrescentou. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, viajará a Washington, amanhã, para se reunir com o presidente americano, Donald Trump.

Khamenei faz primeira aparição após a guerra

khamenei.ir/AFP



O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, participou de uma cerimônia religiosa em Teerã, segundo imagens divulgadas pela imprensa estatal, as primeiras de uma aparição pública do líder desde o cessar-fogo com Israel, em 24 de junho. Um vídeo exibido pela emissora de televisão estatal mostra Ali Khamenei cumprimentando fiéis em uma mesquita, durante uma cerimônia alusiva ao aniversário do martírio do imã Hussein, uma data importante para os muçulmanos xiitas. A última aparição do aiatolá tinha sido na semana passada, em discurso gravado. A imprensa britânica anunciou que cinco bases militares israelenses foram diretamente atingidas pelos mísseis iranianos durante o conflito.